



CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

PROJETO DE LEI Nº 51 /2021,

PENTECOSTE-CE, 05 DE OUTUBRO DE 2021.

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA
BRINQUEDOPRAÇA, NO DISTRITO SEBASTIÃO DE
ABREU.**

A Câmara Municipal de Pentecoste, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais.
Aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada como o nome de **FRANCISCO SALES CAMELO**, a
BRINQUEDOPRAÇA, situada na rua Leopoldo Ramos, localizada no distrito Sebastião de Abreu.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Pentecoste, em 05 de outubro de 2021.

Augusto Cezar Matos Junior
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

JUSTIFICATIVA

Francisco Sales Camelo, nascido em 29 de Janeiro de 1902, natural de Tejuçuoca, foi filho único entre 7 irmãs. Era Católico, e obteve pouca instrução escolar. Seu pai antes de falecer deixou-lhe a incumbência de só se casar quando já estivesse dado suas irmãs ao matrimônio. Aos 40 anos casou-se com Anna Andrade Sales, em 19 de Dezembro de 1942, na Capela de São Pedro. Sua esposa era doméstica, agricultora, o ajudava com vendas numa "banquinha de café." e levavam uma vida simples. Tiveram 9 filhos, José Andrade de Araújo (filho adotivo), Raimunda Andrade Sales, Francisco Andrade Sales, José Andrade Sales, Joaquim Andrade Sales, João Wianes Andrade Sales, Maria do Socorro Sales, Maria de Lourdes Andrade Sales, e Maria de Fátima Andrade Sales. Criou e educou seu filhos ensinando a trabalhar e a estudar. Cada um em seu destino seguiram suas profissões conforme as propostas de emprego que surgiam, exceto Joaquim e Francisco que faleceram quando crianças. As mulheres foram servidoras públicas na educação do Município de Pentecoste, e os homens respectivamente trabalharam como pedreiro, eletricitista, marinho e contador. Das famílias dos seus nove filhos, foram gerados dezenove netos, e dos dezenove netos nasceram vinte e dois bisnetos. Em 1948 chegou com sua família na Serrota onde se instalou para trabalhar como operário do DENOCS na construção da barragem General-Serrota, embora seu ofício fosse de Padeiro, tornando-se um dos primeiros moradores do lugar. No ano de 1951 mudou-se para Pentecoste e montou uma Padaria, na antiga rua do acampamento, que atualmente é a Avenida José de Borba Vasconcelos. Os trabalhos de construção do Açude Pereira de Miranda já haviam começado, e nisso ele encontrou um modo de desenvolver seu comércio de pães, deslocando-se de sua residência até o açude para vender aos trabalhadores da obra, como também para toda comunidade. Trabalhou nos trâmites da lei que o município exigia aos comerciantes e era inscrito no Moinho Cearense. Se abastecia do trigo com dificuldade, para se locomover de Pentecoste a Fortaleza utilizava de comboios e passava até uma semana para ir e vir. Seguindo este percurso ele permaneceu até os meados do ano de 1958. Neste mesmo período tinha muita gente passando fome por causa da seca, e ele dava pães para os pedintes que vinham a sua porta. Por motivos de politicagem dos administradores do governo municipal da época, foi obrigado a sair da cidade, abandonando tudo que adquiriu com seu esforço



CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

para proteger sua família. Perdeu seus bens e para não perder a vida retornou às pressas e escondido para a Serrota. Ao chegar recebeu a ajuda de um sobrinho que o abrigou até que conseguisse uma moradia segura. Após dois anos, com o amparo financeiro de seu filho adotivo, conseguiu comprar um terreno que media 30 metros de comprimento com 15 de largura. Neste espaço foi levantada uma casa, para o lado da Rua Leopoldo Ramos, e a Padaria, no fundo, próximo à antiga escola Pereira de Miranda. Em 1969, o Prefeito João Gomes da Silva visitou a Escola com o propósito de ampliá-la, não tendo espaço suficiente para executar a obra, contou com a terra que pertencia ao "Sr. Sales", e ele doou o terreno, contribuindo também com a construção social e cultural da Comunidade. Além da produção de pães, trabalhou fazendo "broas", que o tornou conhecido pela qualidade do produto. Francisco Sales, foi homem temente a Deus, era alegre, contava estórias, tinha seu jeito de fazer orações. Suas filhas relatam de uma recitação diária que permanece viva em suas lembranças, ele rezava: 'Meu Deus, eu anoiteci, não sei se amanhecerei, me confesso e me comungo na Vossa santa lei. As orações que hoje rezei estão oferecidas pela minha vida, minha família e as almas do purgatório'. Era vigilante aos sinais de Deus na natureza e desapegado das coisas. Ele se dizia grato a Deus pela chance que tivera recebido de ter um meio de viver com dignidade, no entanto, mais agradecido ainda, era pela dádiva do desprendimento material, ele queria ficar certo em vida de que os filhos não entrariam em conflito por nada deixado por ele, senão os seus ensinamentos e orientações. Viveu quase um século. Antes de falecer foi internado no Hospital Municipal de Pentecoste com pneumonia e infecção urinária, que o levou a óbito no dia 6 de 1996 com 94 anos.

Pentecoste-CE, 05 de outubro de 2021.

Augusto Cezar Matos Junior

Augusto Cezar Matos Junior
Vereador